

As Sexualidades e os Mais Velhos

Falar de Sexualidades nos Mais Velhos é tema tabu para a Sociedade e gerador de uma enorme sensibilidade. É premente a necessidade de uma abordagem mais esclarecedora, franca e transparente sobre a Sexualidade, Sensualidade e Amor, aspectos da vida humana intemporais e constituintes do desenvolvimento humano. Contudo, todos estes aspectos são de difícil debate por parte da Sociedade Portuguesa.

A cultura é uma premissa basilar na discussão da Sexualidade nos Mais Velhos, que começa com a dificuldade de falar sobre intimidade e afectividade vistas como da esfera privada, mas o prazer não é pecado!

Os constructos sociais relativos à velhice e ao envelhecimento são as representações orientadoras do desenvolvimento biopsicossocial visto como a fase final do individuo, um declínio inevitável com uma mistura de sentimentos paradoxais. As questões culturais adensam-se com os valores que a Sociedade recomenda para se ter face aos Mais Velhos e as mudanças que ocorrem geram a ideia de que nesta fase o individuo está vedado ao prazer. Mas a sexualidade não se gasta nem se esgota!

Com o avanço da Esperança Média de Vida é essencial promover a qualidade de vida, sempre que possível, nos Mais Velhos e, por conseguinte, não dispersar ou negar a necessidade de manterem-se sexualmente ativos/as nesta fase da sua vida. As condicionantes de natureza biológica, como o estado da doença são as mais comuns que surgem e afectam o desejo sexual e, por conseguinte, o acesso ao prazer. Porém, tal facto depende da doença e não da idade.

A concepção por parte da Sociedade de que os Mais Velhos terem relações sexuais não é bem acolhida sendo politicamente correto optar por ignorar a questão. É neste sentido que a CASA trás este tema para a rua com a Marcha para a Igualdade, pois todos/as têm o Direito à Felicidade e à vivência plena da sua existência.

A vivência das Sexualidades e dos Afectos não tem idade sendo, essenciais durante todo o ciclo vital do ser humano e um enorme contributo para um maior grau de satisfação em plenitude.